

ROTEIRO PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

TÍTULO: FUTEBOL, POLÍTICA E GOLS.

ALUNO: PAULO SCARDUELLI

ORIENTADOR: FRANCISCO KARAM

CURSO: JORNALISMO

1. Descrição:

Diz o poeta Afonso Romano que este é "um país de civis e generais". Além disso, o Brasil é também um país de futebol e de carnavais.

Porém, acomodados no terceiro mundo capitalista da repressão, da fome e do desemprego; acostumados às disputas para se descobrir o melhor em quase tudo; acredito que o futebol, hoje, ainda é uma das poucas unanimidades deste país. Se formos investigar na história, descobriremos que, em menos de cinquenta anos de vida, o futebol no Brasil alcançou o prestígio de tornar-se um esporte de massa. Trazido para cá pelo europeu Charles Müller, o futebol não necessitou mais do que meio século para alcançar a paixão de milhares de brasileiros.

E mesmo assim, no país do futebol, o futebol ainda é marginalizado. Discriminado por setores da sociedade, ele é considerado uma atividade alienante e vulgar. Frequentemente é citado como fonte de manipulação e de ter sido utilizado como transmissor da ideologia autoritária, dominante.

O futebol é um autêntico esporte de massas, mas que já não é mais uma atividade simplesmente lúdica. Hoje, tornou-se profissional e, como tal, adquiriu uma característica cultural, com envolvimento político, econômico, mas sem deixar suas características esportivas.

E por se apresentar em nossa sociedade de forma tão ligada à fantasia, à economia, à política, ao dia-a-dia; o futebol é tema de projeto por representar muito em nossa sociedade. O projeto pode ser chamado "o envolvimento do futebol no Brasil: suas consequências políticas, culturais, econômicas e psicológicas". E o projeto é basicamente isso: destacar a relação que o futebol tem em nossa sociedade, não só hoje, mas também o que teve em todos os cem anos de história, destacando os principais momentos de nossa sociedade.

2. Objetivo:

Discutir futebol é, assim, especular sobre um jogo emoldurado pelo capitalismo, pelos cartolas, pelo dinheiro e por tudo isso que sempre torna a vida amarga e injusta. Mas é também argumentar sobre todos os dilemas, problemas e lances que a vida necessariamente nos faz experimentar independente de condição social. O futebol leva até as últimas consequências a dramatização social (violência, fanatismo, prazer, dor, alegria, paixão, arte...).

O objetivo é fazer um levantamento jornalístico, através de um programa audiovisual, sobre o futebol e sua implicação política, cultural e esportiva. Se o futebol foi ou é manipulado, demonstrar como ele é utilizado pelo poder. Como se efetivou, tornando-se uma atividade cultural. Tentar descobrir como é que se dá a sua inserção na sociedade brasileira.

O objetivo básico é identificar no futebol a sua relação política com a sociedade. É levantar toda esta complicada teia que envolve elementos políticos, sociológicos, culturais e esportivos. Terá destaque, também, o processo de popularização do futebol, deixando de ser uma atividade elitista, além da importância da imprensa e sua característica criadora e destruidora de mitos. Por fim, será um trabalho, onde o futebol será considerado um ponto de referência para a constituição de uma história: a história do Brasil.

3. Interesse:

a) Jornalístico:

É profundamente interessante, pois envolve milhares de pessoas que estão acostumados a sentir futebol meramente como esporte. Não percebendo toda a teia que há por trás. Dar uma outra visão do futebol, que não a tradicional visão da imprensa, isto é, simplesmente preocupada com os problemas técnicos e táticos do jogo.

b) Político-prático:

Roberto da Matta diz que futebol e política são semelhantes. No futebol, como na política, existe o mesmo confronto de vontades individuais e destinos e coletividades governadas por leis pessoais. Em ambas atividades é preciso saber jogar e uma tática deve ser desenvolvida para a conquista da vitória. Um outro item é a vitória do imprevisível, o fator sorte. Procurar analisar a política interna (eleições nos clubes) e externa (utilizada como forma de ganhar prestígio e votos). Há também os dois polos ideológicos do futebol, como há também em todas as outras atividades: a manifestação da ideologia de permanência e da ideologia de transformação. Procurar desmistificar a inconcebível visão de ópio do povo e sim tentar que foi e pode ser o pio do povo.

c) Aplicado:

O simples fato de tentar esclarecer algumas tramas existentes por trás dos bastidores do futebol àqueles que se interessam pelo esporte já será de grande importância para os meus planos e desejos.

4. Local:

Durante o projeto, utilizarei por local de pesquisas as Bibliotecas da Universidade e a Municipal, a hemeroteca do curso, certos locais onde farei as entrevistas e a minha residência, situada à Rua Francisco Goulart, 08 - Apto 42, na Trindade, para leitura e posterior análise dos vários livros e textos.

5. Início do trabalho:

Início de julho/85

6. Final do Projeto:

Em meados de dezembro/85

7. Cronograma:

Até meados de outubro e início de novembro, será o período para realizarmos as entrevistas por correspondência, as visitas as várias cidades catarinenses e do país, afim de realizar-

mos as entrevistas e efetuar as leituras de livros e textos que fazem parte da bibliografia do projeto.

Os últimos 45 (quarenta e cinco) dias serão o tempo para a redação final da reportagem e montagem do audiovisual.

8. Fontes:

Pesquisas em livros, revistas e jornais nas bibliotecas já citadas, Nos arquivos dos jornais locais. Através de entrevistas por correspondências e pessoais. Entrevistas com jogadores, ex-jogadores, técnicos, dirigentes esportivos, jornalistas, psicólogos, políticos, sociólogos, torcedores e intelectuais em geral.

9. Custo Total:

Com a inflação galopando cavalo louco que corre numa velocidade de 220% no ano, não posso dar exato a quantia final do projeto, mas deve ser orçado entre Cr\$ 1.000.000 e 1.500.000. Tentarei obter apoio logístico e financeiro da Federação Catarinense de Futebol, Associação dos Cronistas Esportivos de SC e a Associação dos Jogadores profissionais de SC. Além destas instituições sondarei também a Fundação Catarinense da Cultura, a Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura do Município e outras órgãos ligados ao Esporte e a Cultura.

10. Linguagem:

O futebol tem a sua própria linguagem. A minha preocupação será utilizar-se apenas dela. Será um programa de futebol, sobre futebol, para futebolista ou não. A linguagem, por isso, será jornalística e coloquial. Simples como próprio jogo.

11. Técnicas Aplicadas:

Análises e pesquisas em livros, revistas, jornais e arquivos. Entrevistas pessoalmente e, se necessário, através de correspondências. Por fim, a montagem do audiovisual.

12. Forma:

O audiovisual será produzido como um todo. Talvez, com o decorrer da montagem do projeto, seja interessante realizar o áudio em capítulos. Aí, certamente ele será produzido assim. O projeto depois de terminado pode ser utilizado como subsídio para certas discussões sobre o assunto.

13. Recursos a serem utilizados:

a) Pessoal:

a1) Equipe de Reportagem:

As reportagens serão feitas por mim e pelo estudante Mauro Antonio Pandolfi, com a participação do orientador. Durante basicamente todo o projeto o projeto terá participação constante do Mauro.

a2) Diárias:

É provável ocorrer viagens, só que não estão definidas as datas e nem os locais. Tudo dependerá da verba que conseguirmos para o financiamento do projeto.

b) Material:

b1) Instalação:

A redação final do projeto será feita em casa. Toda a produção final do audiovisual será realizada no laboratório de rádio do curso.

b2) Equipamentos e material permanente:

Máquina de escrever, uma máquina fotográfica, um gravador.

b3) Material de Consumo especial:

Fitas para máquina de escrever, filmes de slides, filmes fotográficos, fitas K7.

b4) Material de Consumo Geral:

Papel, canetas, lápis...

14. Bibliografia:

Revistas: Placar, Veja, Isto É, Status, Playboy, Ele Ela,
Manchete...

Jornais: Folha de São Paulo, O Estado, Jornal de Santa Ca-
tarina, Zero Hora, Pasquim, Coojornal, Movimento.

Livros:

- Os Subterrâneos do Futebol - João Saldanha
- A Paixão do Futebol - Ruy Carlos Osterman
- João Saldanha e Nelson Rodrigues - Ivan C. Proença
- Mané Garrincha - Telmo Zanini
- A Emoção Corinthians - Juka Kfourri
- Esporte e Poder - Gilda Korff Dieguez (org.)
- Futebol e Palavra - Ivan Cavalcanti Proença
- A Loucura do Futebol - Janete Lever
- O Universo de Futebol - Vários autores
- Escanteio - Paulo Fernando Lago
- Futebol: Arte e Ciência - Hugo Nicolau Riffel
- A História Política do Futebol Brasileiro - Joel
Rufino dos Santos.